



051

pdm — 1ª revisão
discussão pública

a preencher pelos serviços

data de entrada: 05/08/2013

N.º: 42629

1. Identificação do Requerente

1.1. Nome	Vitor Manuel Lourenço de Matos		
1.2 Bilhete Identidade / Cartão Cidadão	5524693	1.3 Identificação Fiscal	146358937
1.4 Morada	Rua Ferreira de Castro, Lt 107 3020-098 Coimbra		
1.5 Endereço eletrónico	vitormlmatos@sapo.pt	1.6 Contacto telefónico	916797816

2. Local de consulta do Plano

2.1 Internet	<input checked="" type="checkbox"/>	2.2 Divisão de Planeamento	<input type="checkbox"/>
--------------	-------------------------------------	----------------------------	--------------------------

3. Identificação da Sugestão / Reclamação

3.1 Freguesia	Santo António dos Olivais	3.2 Nº Processo na Câmara (se aplicável)	—
---------------	---------------------------	--	---

4. Elementos em anexo

4.1 Planta de localização	<input checked="" type="checkbox"/>
4.2 Outros (indique quais)	Extrato da Planta de Ordenamento da Cidade de acordo com o PDM em vigor.

5. Observação

☐

Sugestão

☒

Reclamação

☐

Pedido de esclarecimento

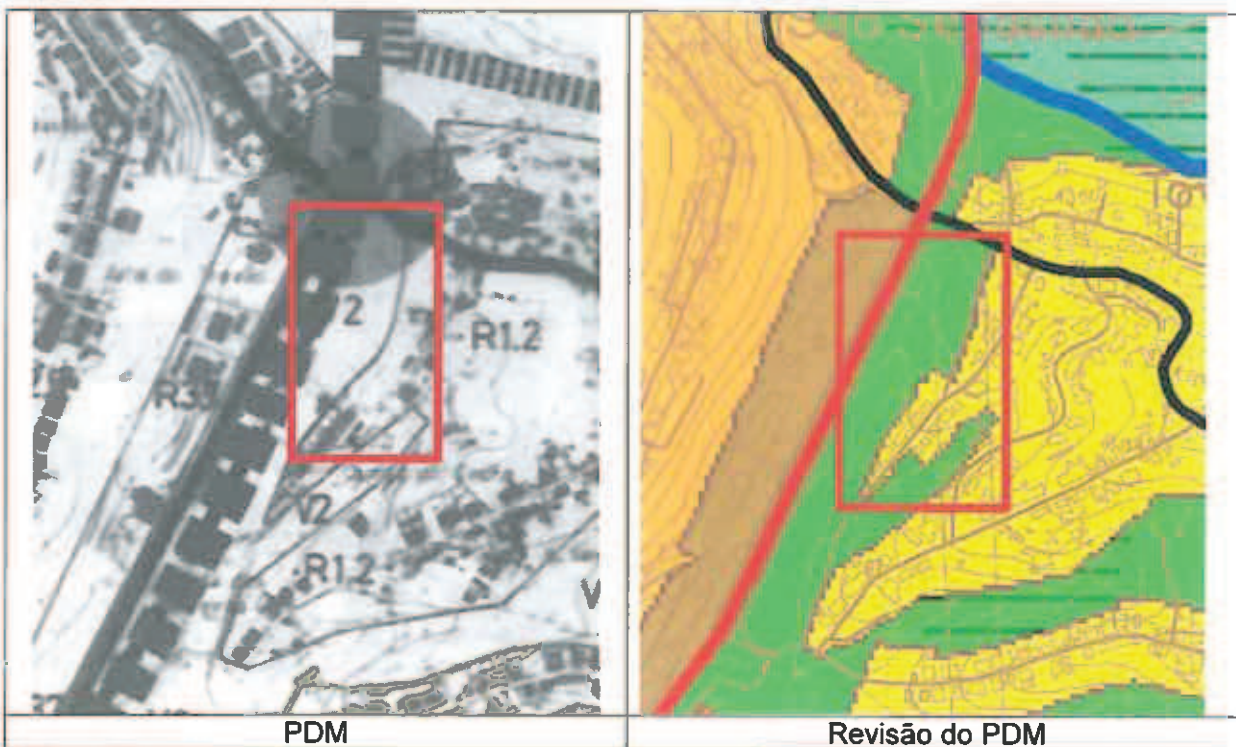
☐

(Efetuada no âmbito da discussão pública da proposta da 1ª revisão do PDM de Coimbra, em conformidade com o disposto no artigo 77º do D.L. nº 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo D.L. nº 46/2009, de 20 de fevereiro)

Ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra,

No âmbito da discussão pública que se encontra a decorrer, relativamente à primeira revisão do PDM, venho por este meio sugerir a retificação dos limites entre a Zona Verde V2 e a Zona Residencial R1.2, a nascente da Avenida Elísio de Moura (ver área assinalada nos extratos abaixo).

Se, aquando da elaboração do PDM inicial, se impunha a definição de um corredor que permitisse a implementação da Circular Externa, bem como do nó de intersecção com a ligação entre a Rua Brigadeiro Correia Cardoso e a Rua Vitorino Nemésio, no presente, após a concretização daquela importante artéria viária e restabelecidas as conexões necessárias, afigura-se como dispensável, porque inútil, que a Zona Verde, na proposta de revisão, preserve uma configuração em tudo idêntica à anteriormente definida.



Verificando-se também a execução, no período de vigência do PDM, da Rua Monsenhor Alves Brás, julga-se que a solução urbana mais adequada, tendo em vista a consolidação dessa via, será que a definição do limite entre a Zona Verde e a Zona Residencial permita, por um lado, a edificação de uma frente urbana a poente desse novo arruamento e, por outro, no âmbito das operações urbanísticas a viabilizar, se garanta a cedência das áreas de terreno necessárias à implementação de um parque verde urbano ao longo da encosta.

A este respeito importa ainda evidenciar que a Câmara Municipal é proprietária de uma parte dos terrenos abrangidos pela proposta sugerida, pelo que o acolhimento favorável da sugestão

aqui apontada permitirá não só valorizar o património municipal como agilizar os processos de edificação e implementação do parque verde urbano linear e adjacente, de nascente, à Avenida Elísio de Moura (circular externa), com possibilidade da sua extensão ao longo de toda a Circular Externa para Norte.

Acresce que a possibilidade de edificação na frente poente da Rua Monsenhor Alves Brás contribuirá decisivamente para rematar um conjunto de construções mais ou menos desqualificadas que, mais a sul, definem a frente urbana a que se pretende dar continuidade, conferindo uma nova dinâmica que permita incentivar a reabilitação e requalificação daquelas construções.

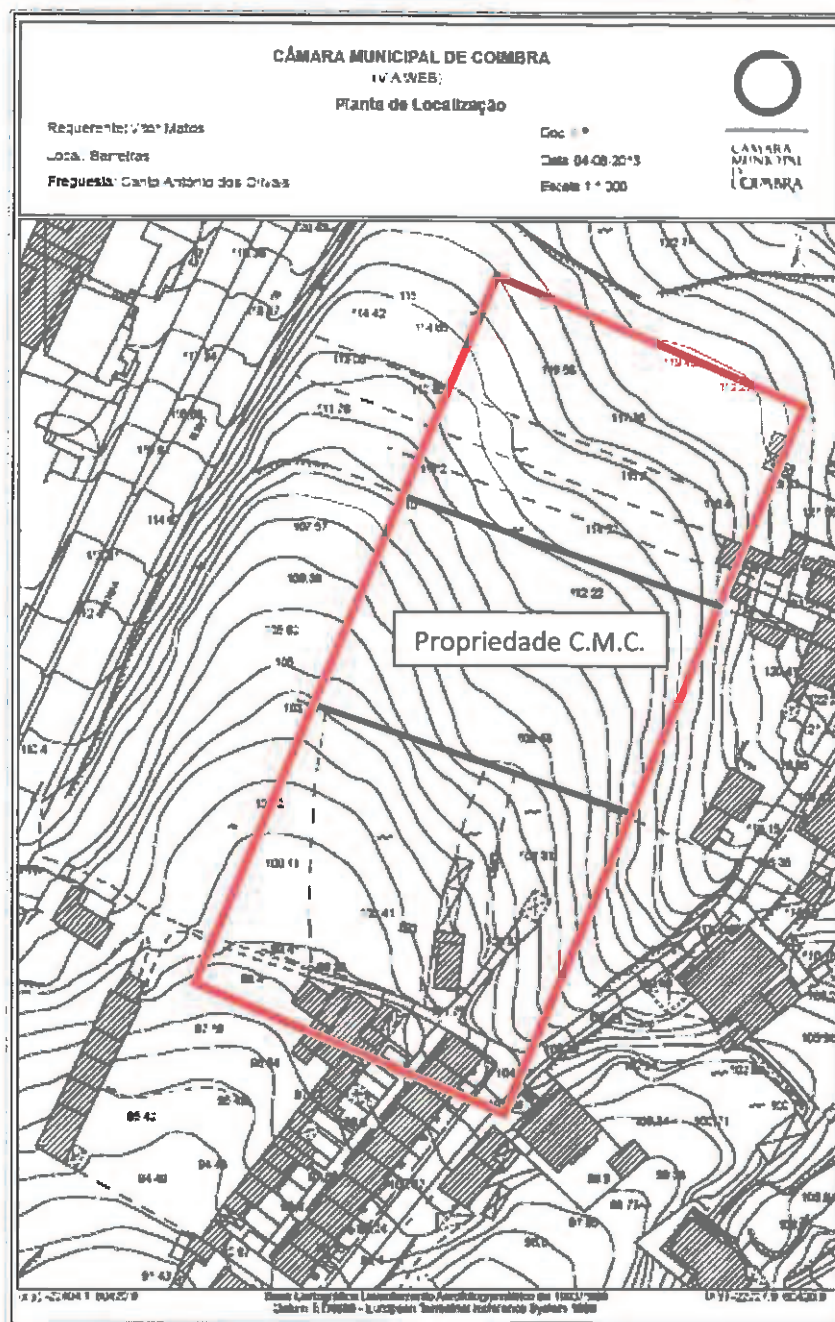
Sobre a imagem aérea que se junta abaixo evidenciam-se, ainda que esquematicamente, os limites que se sugere que os serviços de planeamento da Câmara venham a considerar no âmbito da revisão do PDM, contribuindo decisivamente para a requalificação de uma frente urbana de grande impacto na imagem da cidade e que, cremos, tem vindo ao longo do tempo a ser esquecida em termos de estratégia de consolidação da cidade.



Vitor M. L. Matos

Data: 05 de Agosto de 2013

Assinatura. Vítor Matos





a preencher pelos serviços

data de entrada: 05/08/23

N.º: 42631

1. Identificação do Requerente

1.1. Nome

Vitor Manuel Lourenço de Matos

1.2 Bilhete Identidade /
Cartão Cidadão

5524693

1.3 Identificação
Fiscal

146358937

1.4 Morada

Rua Ferrelira de Castro, Lt 107
3020-098 Coimbra

1.5 Endereço eletrónico

vitormlmatos@sapo.pt

1.6 Contacto
telefónico

916797816

2. Local de consulta do Plano

2.1 Internet

☒

2.2 Divisão de Planeamento

☐**3. Identificação da Sugestão / Reclamação**

3.1 Freguesia

Santo António dos Olivais

3.2 N.º Processo na
Câmara
(se aplicável)

4. Elementos em anexo

4.1 Planta de localização

☒

4.2 Outros (indique quais)

Extrato da Planta de Ordenamento da Cidade de acordo com o PDM em vigor.

5. Observação

☐

Sugestão

X

Reclamação

☐

Pedido de esclarecimento

☐

(Efetuada no âmbito da discussão pública da proposta da 1ª revisão do PDM de Coimbra, em conformidade com o disposto no artigo 77º do D.L. nº 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo D.L. nº 46/2009, de 20 de fevereiro)

Ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra,

No âmbito da discussão pública que se encontra a decorrer, relativamente à primeira revisão do PDM, venho por este meio sugerir a retificação dos limites entre a Zona Verde V2 e a Zona Residencial R1.2, a nascente da Avenida Elísio de Moura (ver área assinalada nos extratos abaixo).

Se, aquando da elaboração do PDM inicial, se impunha a definição de um corredor que permitisse a implementação da Circular Externa, bem como do nó de intersecção com a ligação entre a Rua Brigadeiro Correia Cardoso e a Rua Vitorino Nemésio, no presente, após a concretização daquela importante artéria viária e restabelecidas as conexões necessárias, afigura-se como dispensável, porque inútil, que a Zona Verde, na proposta de revisão, preserve uma configuração em tudo idêntica à anteriormente definida.



PDM



Revisão do PDM

Verificando-se também a execução, no período de vigência do PDM, da Rua Monsenhor Alves Brás, julga-se que a solução urbana mais adequada, tendo em vista a consolidação dessa via, será que a definição do limite entre a Zona Verde e a Zona Residencial permita, por um lado, a edificação de uma frente urbana a poente desse novo arruamento e, por outro, no âmbito das operações urbanísticas a viabilizar, se garanta a cedência das áreas de terreno necessárias à implementação de um parque verde urbano ao longo da encosta.

A este respeito importa ainda evidenciar que a Câmara Municipal é proprietária de uma parte dos terrenos abrangidos pela proposta sugerida, pelo que o acolhimento favorável da sugestão

aqui apontada permitirá não só valorizar o património municipal como agilizar os processos de edificação e implementação do parque verde urbano linear e adjacente, de nascente, à Avenida Elísio de Moura (circular externa), com possibilidade da sua extensão ao longo de toda a Circular Externa para Norte.

Acresce que a possibilidade de edificação na frente poente da Rua Monsenhor Alves Brás contribuirá decisivamente para rematar um conjunto de construções mais ou menos desqualificadas que, mais a sul, definem a frente urbana a que se pretende dar continuidade, conferindo uma nova dinâmica que permita incentivar a reabilitação e requalificação daquelas construções.

Sobre a imagem aérea que se junta abaixo evidenciam-se, ainda que esquematicamente, os limites que se sugere que os serviços de planeamento da Câmara venham a considerar no âmbito da revisão do PDM, contribuindo decisivamente para a requalificação de uma frente urbana de grande impacto na imagem da cidade e que, cremos, tem vindo ao longo do tempo a ser esquecida em termos de estratégia de consolidação da cidade.



Data: 05 de Agosto de 2013

Assinatura. Vítor Matos (enviada por mail)

